cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.06.14 06:53:15 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 14 de junho de 2023 • Nº 1579 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

FRAUDE FISCAL

‘Roubo’ na Americanas beira os R$ 50 bilhões

A divulgação ontem de fato relevante em que a Americanas assume a existência de fraude em seus balanços vai muito além dos R$ 20 bilhões em "inconsistências contábeis" apontados pelo ex-CEO da companhia, Sergio Rial, na noite de 11 de janeiro. A fraude beira os R$ 50 bilhões, segundo pessoas próximas às negociações dos bancos credores com a Americanas. De acordo com o comunicado divulgado ontem, a Americanas revelou que havia fraude na suposta contratação de bônus junto à indústria -uma prática comum no varejo, quando fabricantes dão descontos para grandes encomendas, que o documento apontou como "contratos de verba de propaganda cooperada e instrumentos similares (VPC)". Ou seja, o nome do fabricante aparecia em campanhas da Americanas, que por isso recebia um desconto na compra dos produtos. Mas esses descontos nunca foram concedidos de fato. PÁGINA 2

HABITAÇÃO

Senado aprova MP do ‘Minha Casa’

O Senado aprovou ontem a MP (medida provisória) que recria o programa Minha Casa, Minha Vida. Como a MP perderia a validade hoje se não fosse aprovada, os senadores mantiveram o texto que saiu da Câmara dos Deputados. O governo Lula (PT) se comprometeu a vetar o dispositivo que obrigava a contratação de um seguro habitacional. A avaliação dos senadores foi a de que o seguro encarece o imóvel e pode ser dispensado porque já há a garantia das construtoras pelo prazo de cinco anos. A medida provisória foi aprovada por unanimidade na comissão mista (formada por deputados e senadores) que analisou o tema no Congresso Nacional no último dia 1º. A votação no plenário do Senado ontem foi simbólica (sem a contagem dos votos). A contratação de apólices de seguro para "riscos inerentes aos empreendimentos habitacionais" constava no texto original da MP, mas foi dispensada pela comissão mista. PÁGINA 2

ORÇAMENTO 2024

Arcabouço: governo quer ajuste para evitar corte de R$ 40 bilhões

VALTER CAMPANATO/ABRASIL

O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quer fazer ajustes no ponto de partida do novo arcabouço fiscal para evitar um corte de até R$ 40 bilhões nas despesas de custeio e investimentos na proposta de Orçamento para 2024, que precisa ser enviada até 31 de agosto deste ano. O secretário de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Paulo Bijos (**foto**), diz que uma das possibilidades é alterar, no próprio projeto de lei da regra fiscal, a inflação que corrige o limite de despesas anualmente. A desvantagem desse caminho é que o texto, hoje em tramitação no Senado, precisaria passar por nova votação na Câmara dos Deputados, atrasando ainda mais o cronograma. Outra opção, segundo ele, é inserir no PLDO (projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2024, ainda em análise pelo Congresso, uma autorização para o governo incluir os R$ 40 bilhões de forma condicionada à abertura de novos créditos no ano que vem. PÁGINA 2

CARRAPATO ESTRELA

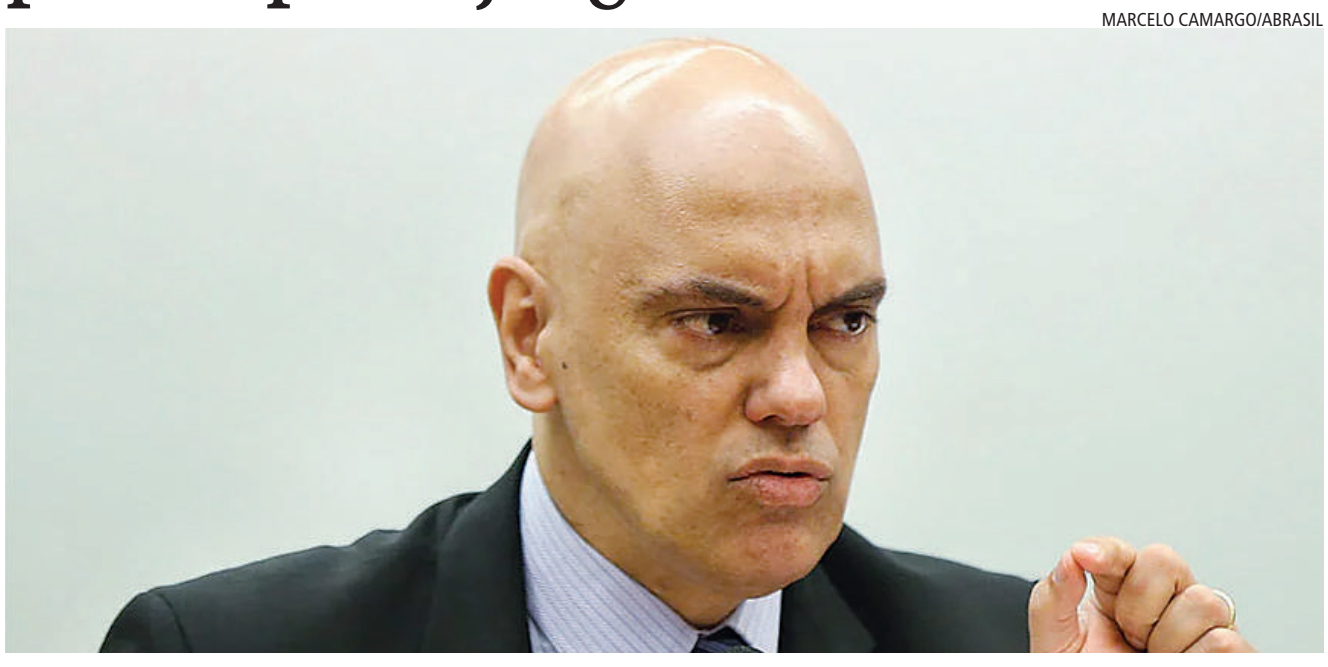
São Paulo registra casos de mortes por febre maculosa

Morreu ontem a adolescente que estava internada em Campinas, no interior de SP, com suspeita de febre maculosa. Ela compareceu à mesma festa da qual participaram três pessoas que perderam a vida em razão da enfermidade. Mais cedo, a Secretaria de Estado da Saúde confirmou que a doença provocou a morte do piloto e empresário Douglas Pereira Costa, 42, e de uma mulher de 28 anos. Assim como a dentista Mariana Gioardano, 36, eles estiveram no dia 27 do mês passado na Feijoada do Rosa, na Fazenda Santa Margarida, distrito de Joaquim Egídio, em Campinas . A adolescente de 16 anos foi hospitalizada na última sexta-feira em Campinas. O caso dela inicialmente fora notificado à Vigilância em Saúde como suspeito para febre maculosa, dengue, leptospirose ou meningite. Porém só ontem, depois da repercussão dos demais casos, sua família mencionou a presença da jovem no evento. PÁGINA 3

Terror em Brasília

Moraes prevê em até 6 meses prazo para julgar réus do 8/1

MARCELO CAMARGO/ABRASIL



O ministro Alexandre de Moraes (**foto**), Supremo Tribunal Federal, disse ontem que pretende julgar em até seis meses os processos das pessoas acusadas de participar dos ataques golpistas do 8 de janeiro, mas admitiu que é possível que esse prazo não seja cumprido. Para isso, segundo o ministro, ele tem feito reuniões com a Procuradoria-Geral da República e pretende dividir em blocos de 30 denúncias, porque muitas testemunhas seriam as mesmas. Moraes traçou um panorama sobre o andamento das ações penais decorrentes do 8/1 em evento promovido pela revista Piauí e pelo YouTube. PÁGINA 3

SIGILO

Trump vira réu pela 2ª vez em caso de documentos

Pela 2ª vez em 2 meses, o ex-presidente dos EUA Donald Trump se apresentou à Justiça, foi fichado, virou réu em um caso criminal e alegou inocência. Desta vez, ontem, em um tribunal federal no centro de Miami, onde está sob custódia e responderá a 37 acusações por manter consigo documentos secretos após deixar a Casa Branca. É um dos grandes testes da política americana, uma vez que Trump, pré-candidato à Presidência, vai responder a uma investigação federal conduzida pelo Departamento de Justiça de Joe Biden — que será seu adversário na eleição de 2024 se o republicano receber de fato a indicação de seu partido, como apontam as pesquisas até aqui. PÁGINA 4

INDICADORES

IBOVESPA: -0,51% / 116.742,71 / -593,63 / Volume: R$ 28.058.743.364 / Negócios: 4.290.633

Maiores Altas	Preço	%	Oscil.
PETRORIO ON NM	34.34	+3.62	+1.20
EMBRAER ON NM	20.08	+2.08	+0.41
MINERVA ON NM	11.12	+1.55	+0.17
SANTANDER BRUNT	30.30	+1.61	+0.48
KLABIN S/A UNT N2	22.22	+1.14	+0.25

Maiores Baixas	Preço	%	Oscil.
CVC BRASIL ON NM	4.18	–6.90	–0.31
LOJAS RENNERON NM	21.50	–5.78	–1.32
MAGAZ LUIZA ON ATZ NM	3.76	–5.05	–0.20
MRV ON NM	11.04	–4.83	–0.56
COGNA ON ON NM	3.08	–4.64	–0.15

Mais Negociadas	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	67.83	+1.06	+0.71
PETROBRAS PN EDJ N2	28.86	–0.32	–0.09
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	27.81	+1.13	+0.31
PETROBRAS ON EDJ N2	32.30	–0.06	–0.02
LOCALIZA ON NM	65.82	–2.10	–1.41

Bolsas no mundo	Fechamento	%
Dow Jones	34.212,12	+0,43
NASDAQ Composite	13.573,32	+0,83
Euro STOXX 50	4.350,91	+0,84
CAC 40	7.290,8	+0,56
FTSE 100	7.594,78	+0,32
DAX 30	16.230,68	+0,83

Salário mínimo	R$ 1.320,00	IGP-M	-1,84% (mai.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 4,3329	IPCA	0,23% (mai.)	Compra: 5,2811	Venda: 5,4611
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(03/05)	13,75%	0,41	até o dia 13/jun.	Compra: 4,8527	Venda: 4,8533
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(14/6)	0,68%	BM&F/grama	R$ 298,60	Compra: 4,8618	Venda: 4,8624
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(06/2023)	0,1799%	Compra: 5,2464	Venda: 5,2470	Compra: 4,8605	Venda: 5,0405

Economia

MERCADOS

Bolsa interrompe altas e fecha abaixo dos 117 mil pontos

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) interrompeu uma sequência de ganhos e fechou em queda ontem, num movimento visto como realização de lucros, ou seja, quando investidores vendem ações que se valorizaram rapidamente para efetivar seus ganhos com os papéis.

Já o dólar continua em trajetória de queda e chegou a R$ 4,84 na mínima no dia.

Com isso, o Ibovespa (Índice Bovespa) teve queda de 0,5%, fechando a 116.742 pontos, enquanto o dólar caiu 0,12%, cotado a R$ 4,861 e renovando seu menor patamar do ano.

As ações da Petrobras foram as que mais pressionaram o Ibovespa ontem. A petroleira teve queda de 0,12% em suas ações ordinárias e 0,65% nas preferenciais, mesmo em dia de forte alta do petróleo, após ter registrado valorização nos últimos pregões.

A CVC e a Gol, por exemplo, caíram 6,68% e 5,22%, respectivamente, após terem acumulado forte valorização nas últimas sessões. As duas empresas anunciaram ontem uma parceria para oferecer pacotes de viagens promocionais ao grande público.

A Renner também teve forte queda no pregão ontem, fechando com perda de 4,82%, impactada por um corte de recomendação do Citi.

O índice "small caps" da Bolsa brasileira fechou o dia em queda de 1,95%, tombo bastante superior ao do Ibovespa. No acumulado do ano, porém, o indicador ainda tem valorização de 13%.

Na outra ponta, altas de Vale, Itaú e Bradesco apoiaram a performance da Bolsa, com valorização de 1,11%, 1,09% e 0,53%, respectivamente. As ações da Americanas também tiveram forte alta, subindo 6,03% no dia após a companhia ter divulgado que um relatório jurídico apontou fraudes em suas demonstrações financeiras.

Nos mercados futuros, os juros seguem em baixo patamar, mas tiveram leve alta nesta tarde, com os contratos com vencimento em janeiro de 2024 indo de 12,98% para 13,07%. Os para 2025 saíram de 11,03% para 11,19%. Em Nova York, o Dow Jones, o S&P 500 e o Nasdaq subiam 0,43%, 0,69% e 0,83%, respectivamente.

ORÇAMENTO 2024

Arcabouço: governo quer ajuste para impedir corte de R$ 40 bi

O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quer fazer ajustes no ponto de partida do novo arcabouço fiscal para evitar um corte de até R$ 40 bilhões nas despesas de custeio e investimentos na proposta de Orçamento para 2024, que precisa ser enviada até 31 de agosto deste ano.

A permanência desse cenário obrigaria a gestão petista a passar a tesoura nos recursos de diversas políticas públicas. Ainda que o próprio arcabouço autorize a recomposição desses valores no ano que vem, propor gastos menores já na largada das discussões seria delicado do ponto de vista político, além de afetar a organização e gestão do Orçamento.

O secretário de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Paulo Bijos, diz que uma das possibilidades é alterar, no próprio projeto de lei da regra fiscal, a inflação que corrige o limite de despesas anualmente. A desvantagem desse caminho é que o texto, hoje em tramitação no Senado, precisaria passar por nova votação na Câmara dos Deputados, atrasando ainda mais o cronograma. Outra opção, segundo ele, é inserir no PLDO (projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2024, ainda em análise pelo Congresso, uma autorização para o governo incluir os R$ 40 bilhões de forma condicionada à abertura de novos créditos no ano que vem. O desenho atual do arcabouço já contém uma brecha para permitir essa abertura de créditos no próximo exercício.

A escolha da melhor estratégia será uma decisão política. Nos últimos dias, a necessidade de aperto tem sido alvo de alerta da ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. Segundo ela, as cifras podem ficar entre R$ 32 bilhões e R$ 40 bilhões.

Os valores também já haviam sido apontados por economistas, que viram na possibilidade de abertura dos créditos uma manobra para permitir gastos extras em 2024.

O risco de corte nas discricionárias na proposta de Orçamento decorre de uma mudança feita pela Câmara dos Deputados no texto proposto pela equipe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

No desenho original, o limite de despesas seria corrigido pela inflação acumulada até junho do ano anterior e pela variação de preços estimada entre julho e dezembro do mesmo ano, mais a parcela de alta real entre 0,6% e 2,5% permitida pela regra.

Os deputados avaliaram que a parcela de projeção daria margem para o governo superestimar a inflação e, assim, obter um limite mais amplo para gastos. Por isso, o parecer do deputado Cláudio Cajado (PP-BA) alterou a correção para inflação em 12 meses até junho do ano anterior —sem nenhum componente de projeção incluído.

A mudança afetou os planos da Fazenda, uma vez que o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) em 12 meses até maio ficou em 3,94%, menor que a alta de 5,58% esperada pela SPE (Secretaria de Política Econômica) até o fim do ano.

"O projeto foi muito bem debatido, muito bem elaborado, de maneira plural. Mas nós temos agora um desafio para a elaboração do PLOA "(Projeto de Lei Orçamentária Anual)", disse Bijos ontem a jornalistas.

Ele citou que o corte pode ser de R$ 40 bilhões, em "grandes números", caso o cenário atual se mantenha. "A discussão envolverá o ajuste da base", afirmou. "A despesa condicionada é uma possibilidade, mas não vou antecipar qual vai ser o caminho para equacionar a situação."

Caso a escolha seja mudar o texto no Senado, o secretário ressaltou que o processo será conduzido em diálogo com a Câmara, que teria palavra final sobre o texto.

HABITAÇÃO

Senado aprova MP que recria o 'Minha Casa'

O Senado aprovou ontem a MP (medida provisória) que recria o programa Minha Casa, Minha Vida. Como a MP perderia a validade hoje se não fosse aprovada, os senadores mantiveram o texto que saiu da Câmara dos Deputados.

O governo Lula (PT) se comprometeu a vetar o dispositivo que obrigava a contratação de um seguro habitacional. A avaliação dos senadores foi a de que o seguro encarece o imóvel e pode ser dispensado porque já há a garantia das construtoras pelo prazo de cinco anos.

A medida provisória foi aprovada por unanimidade na comissão mista (formada por deputados e senadores) que analisou o tema no Congresso Nacional no último dia 1º. A votação no plenário do Senado ontem foi simbólica (sem a contagem dos votos).

A contratação de apólices de seguro para "riscos inerentes aos empreendimentos habitacionais" constava no texto original da MP, mas foi dispensada pela comissão mista. Ao passar pela Câmara, no entanto, o seguro -que será vetado pelo governo federal- passou a ser obrigatório novamente.

O relatório do deputado federal Fernando Marangoni (União-SP) na comissão mista alterou muitos pontos da proposta original e incluiu uma série de novidades. Enquanto o texto enviado pelo governo tinha 16 páginas, o substitutivo foi aprovado com 49.

Entre as novidades aprovadas pelo Congresso estão o reajuste no valor das obras após o seu início seguindo a inflação. Antes, o montante não era corrigido, o que na visão dos parlamentares levava construtoras a abandonar empreendimentos.

Outra inovação está no incentivo à produção de unidades mais próximas dos centros urbanos com infraestrutura urbana nos arredores.

Além disso, os projetos precisarão ter medidas que aumentem a sustentabilidade ambiental. O objetivo nesse caso é um benefício tanto ecológico quanto financeiro para o proprietário, que pode pagar menos na conta de água ou de luz.

STF

Febraban e Santander avaliam recorrer de decisão sobre PIS/Cofins

As instituições financeiras avaliam se irão recorrer da decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) que considerou constitucional a cobrança de PIS/Cofins sobre receitas com intermediação financeira.

Em nota, a Febraban (Federação Brasileira de Bancos) diz que, assim que o acórdão da decisão for publicado, avaliará os próximos passos, inclusive a possibilidade de eventual recurso.

Em comunicado ao mercado, o Santander informou que possui ações na Justiça no valor estimado de R$ 4,5 bilhões. O banco diz que aguardará a publicação do acórdão da decisão para debater medidas e recursos ainda cabíveis.

"No entendimento da companhia, alguns pontos não foram apreciados no caso específico do banco por se tratar de julgamento na modalidade de repercussão geral", diz o Santander.

A instituição informou ainda que, desde a publicação da lei 12.973, em 2014, já recolhe PIS/Cofins integralmente.

Levantamento realizado pela Febraban estima em R$ 12 bilhões o montante em discussão, com base nas demonstrações financeiras de dezembro de 2022 de nove instituições (Bank Of America, BNP Paribas, Bradesco, BTG Pactual, Daycoval, GMAC, Itaú-Unibanco, Mercantil do Brasil e Santander).

Dos 15 maiores bancos públicos e privados, Banco do Brasil, Banrisul, Caixa Econômica Federal, Citibank, Safra e Votorantim, não possuem ações judiciais sobre o tema, pois aderiram ao chamado "Refis dos bancos" de 2013, segundo a federação.

Na lei orçamentária, o governo federal estimou impacto de até R$ 115 bilhões em caso de derrota, pois teria de devolver o tributo pago nos cinco anos anteriores às primeiras ações sobre o tema, desde 2000 em alguns casos, até a edição de uma lei de 2014, ano a partir do qual os tributos foram colhidos sem contestação.

Esse era o segundo maior valor envolvendo ações de natureza tributária na última instância do Judiciário.

O STF (Supremo Tribunal Federal) concluiu serem devidos os dois tributos sobre as receitas financeiras dos bancos de 1999 e 2014, período marcado por mudanças na legislação que geraram essa controvérsia.

O relator do caso, o ministro aposentado Ricardo Lewandowski, manifestou-se de forma contrária ao pleito da União. Para ele, o conceito de faturamento para cobrança do PIS/Cofins das instituições financeiras deve considerar a receita com a venda de produtos e serviços, mas não a intermediação financeira.

O ministro Dias Toffoli votou a favor da União e foi acompanhado por outros sete ministros do Supremo.

FRAUDE FISCAL

Após novos números, rombo na Americanas beira R$ 50 bi

A divulgação ontem de fato relevante em que a Americanas assume a existência de fraude em seus balanços vai muito além dos R$ 20 bilhões em "inconsistências contábeis" apontados pelo ex-CEO da companhia, Sergio Rial, na noite de 11 de janeiro. A fraude beira os R$ 50 bilhões, segundo pessoas próximas às negociações dos bancos credores com a Americanas.

De acordo com o comunicado divulgado ontem, a Americanas revelou que havia fraude na suposta contratação de bônus junto à indústria -uma prática comum no varejo, quando fabricantes dão descontos para grandes encomendas, que o documento apontou como "contratos de verba de propaganda cooperada e instrumentos similares (VPC)". Ou seja, o nome do fabricante aparecia em campanhas da Americanas, que por isso recebia um desconto na compra dos produtos. Mas esses descontos nunca foram concedidos de fato.

"Esses lançamentos (de VPC), feitos durante um significativo período, atingiram, em números preliminares e não auditados, o saldo de R$ 21,7 bilhões em 30 de setembro de 2022", diz o relatório.

"As contrapartidas contábeis em balanço patrimonial desses contratos de VPC criados ao longo do tempo, os quais não tiveram lastro financeiro associado, se deram majoritariamente na forma de lançamentos redutores da conta de fornecedores, totalizando, em números preliminares e não auditados, o saldo de R$ 17,7 bilhões em 30 de setembro de 2022. A diferença de R$ 4 bilhões teve como contrapartidas lançamentos contábeis em outras contas do ativo da companhia", diz o fato relevante.

Além disso, as operações de financiamento de compras -risco sacado, forfait ou confirming- somam R$ 18,4 bilhões e as operações de financiamento de capital de giro alcançam R$ 2,2 bilhões, em números preliminares, diz o texto.

Essa operação de risco sacado é outra prática comum do varejo: um agente financeiro antecipa o pagamento ao fornecedor, cobrando um juro por isso. "O varejo compra um produto por R$ 10, dentro de um prazo negociado com o fornecedor. Mas o fornecedor quer antecipar o pagamento e negocia com um banco: acaba recebendo R$ 9 pela mercadoria. O banco fica com a diferença", explica o consultor Alberto Serrentino, sócio da Varese Retail.

A Americanas também informou que foram identificados lançamentos redutores da conta de fornecedores oriundos de juros sobre operações financeiras, que deveriam ter transitado pelo resultado da companhia ao longo do tempo, totalizando, em números também preliminares e não auditados, R$ 3,6 bilhões.

Ou seja, somando todos os números presentes no fato relevante, o rombo contábil chega a R$ 45,9 bilhões.

Procurada para confirmar o valor, a Americanas não se pronunciou até a publicação do texto.

O administrador judicial da Americanas já havia apontado uma dívida total de R$ 47,9 bilhões no começo de fevereiro. Quando entrou em recuperação judicial, em 19 de janeiro, suas dívidas somavam R$ 43 bilhões.

Nota

CONAB ESTIMA PRODUÇÃO DE GRÃOS EM 315,8 MILHÕES DE TONELADAS

A produção de grãos no Brasil deverá bater novo recorde com 315,8 milhões de toneladas na safra 2022/2023. A previsão consta do 9º Levantamento da Safra de Grãos, divulgado ontem, em Brasília, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Se confirmada a expectativa, ela representa um crescimento de 15,8% na comparação com a safra obtida no ciclo anterior – ou um volume superior de 43,2 milhões de toneladas. Já a área destinada ao plantio apresenta crescimento de 4,8%, na comparação com o ciclo 2021/22, chegando a 78,1 milhões de hectares. O maior crescimento do atual ciclo é o da produção de soja, que está com a colheita "praticamente finalizada", segundo a Conab.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3923-5158 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 20º 15º 85% 06:46 17:26 **OUTONO:** Chuva durante o dia e à noite.

STF

Moraes prevê em até 6 meses prazo para julgar réus do 8/1

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), disse ontem que pretende julgar em até seis meses os processos das pessoas acusadas de participar dos ataques golpistas do 8 de janeiro, mas admitiu que é possível que esse prazo não seja cumprido.

Para isso, segundo o ministro, ele tem feito reuniões com a PGR (Procuradoria-Geral da República) e pretende dividir em blocos de 30 denúncias, porque muitas testemunhas seriam as mesmas.

Moraes traçou um panorama sobre o andamento das ações penais decorrentes do 8 de janeiro em evento promovido pela revista Piauí e pelo YouTube.

Ele afirmou que está aguardando as defesas prévias dos acusados para ver o número de testemunhas que serão arroladas. Entende que as chamadas testemunhas de antecedentes não serão ouvidas, mas poderão anexar peças por escrito ao processo.

Testemunha desse tipo é arrolada pela defesa para comprovar a conduta idônea do réu. Geralmente, não conhecem dos fatos e falam apenas da idoneidade e conduta da pessoa.

"Espero que, em até seis meses, todos os processos estarão acabados. O prazo pode passar porque ainda não conseguimos terminar o finalzinho do recebimento das denúncias porque alguns foram trocando de advogados", disse.

"Mas, pelo menos os 250 presos que são os crimes mais graves, nesses seis meses, o Supremo vai encerrar."

Moraes também rebateu acusações das defesas dos acusados que alegam que as peças dos processos são fracas por não apontarem condutas individuais. Ele disse que quem afirma isso "não entende nada de direito penal".

"Se agora começar uma rixa, um batendo no outro, não preciso dizer que a pessoa destruiu a cadeira, rabiscou o carpete. São condutas múltiplas. Precisa individualizar, comprovar que esteve no local, participou da depredação e que houve depredação. Não precisa dizer que riscou o quadro tal."

Moraes afirmou ainda que todas as denúncias tiveram citação da defesa prévia e que ele teve o trabalho de analisar cada um, como quem entrou no Congresso, no Executivo ou STF.

"Não há o que descrever mais, o que a defesa tem colocado, vai dizer que não estava lá, que nada fez. Estar lá já é crime, mas se comprovar que nada fez pelas câmeras, alguns crimes caem", disse.

Ao comentar sobre a disseminação de fake news, Moraes disse que "infelizmente, as pessoas têm preguiça de buscar notícias verdadeiras" e que hoje é muito fácil ter uma notícia falsa no celular e disseminá-la.

"As pessoas se acostumaram a receber essas notícias e não dão valor ponderado. Não importa se é uma pessoa que se autointitula especialista ou que seja mesmo e, sim, se concorda com o viés ideológico daquela notícia. E ela passa para frente isso", disse.

BOLSONARO

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), rejeitou ontem haver a escolha de um "momento propício" para julgar ações que podem tornar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) inelegível e disse que elas caíram na "vala comum" do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), corte que preside.

A declaração foi dada após ser questionado sobre a celeridade do processo contra Bolsonaro pautado para 22 de junho, durante evento promovido pela revista Piauí.

O ministro afirmou que o TSE julga de acordo com a Constituição e a lei, que "não há escolha de casos" e que a corte vota tudo que é liberado para julgamento.

"Chegou isso para julgar, nós vamos julgar, independentemente do resultado, o TSE vai cumprir a sua missão. A Justiça Eleitoral sempre foi célere, até porque os prazos são diferenciados, e tudo que chega é julgado. Então não seria esse o caso, por envolver um ex-presidente, que eu tiraria esse caso, vou esperar um momento propício, não. Entrou na vala comum", disse.

CPI do 8/1 convoca bolsonaristas Mauro Cid e Anderson Torres

A CPI do 8 de janeiro aprovou ontem requerimentos para convocar os bolsonaristas Anderson Torres, ex-ministro da Justiça, e o coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência na gestão de Jair Bolsonaro (PL).

A oposição chegou a propor que todos os requerimentos apresentados à comissão, menos um, fossem aprovados. A exceção seria o que dá acesso a informações relacionadas à investigação do cartão de vacinação de Bolsonaro.

O rol proposto pelo deputado Filipe Barros (PL-PR) incluiria a convocação de nomes como o atual ministro da Justiça, Flávio Dino, e do diretor da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. O governo foi contra a proposta, que acabou rejeitada por 20 votos a 11.

Prevaleceu a proposta do líder do presidente Lula (PT) no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues, que propôs blocos de votação, defendendo a aprovação da convocação de nomes ligados ao governo Bolsonaro, mas a rejeição de nomes da atual gestão.

A CPI teve em pauta quase 300 requerimentos na pauta. O secretário de Segurança Pública do Distrito Federal durante a invasão à sede dos três Poderes e ex-ministro da Justiça de Bolsonaro, Torres já era alvo dado como certo, inclusive pela oposição, e deve ser um dos primeiros a ser convocado.

Já a convocação de Cid, ajudante de ordens de Bolsonaro, ganhou força depois que a Polícia Federal localizou no celular dele conversas e estudos para a decretação de GLO (Garantia da Lei e da Ordem), que permite ao presidente da República convocar as Forças Armadas.

CARRAPATO ESTRELA

São Paulo registra casos de mortes por febre maculosa

O Instituto Adolfo Lutz confirmou ontem que febre maculosa foi a causa da morte do piloto de automobilismo e empresário Douglas Pereira Costa, 42, morador de Jundiaí (58 km de SP), e de uma mulher de 28 anos, moradora em Hortolândia (109 km de SP).

A informação foi divulgada pela Vigilância Epidemiológica de Jundiaí, que disse ter recebido a confirmação do diagnóstico do instituto ligado ao Governo de São Paulo, no caso do piloto, e da Secretaria Estadual da Saúde.

Na noite de segunda-feira, o órgão estadual já havia confirmado a mesma causa para a morte da namorada de Costa, a dentista Mariana Gioardano, 36.

Os três morreram no mesmo dia, na quinta-feira passada, e estiveram um evento na Fazenda Santa Margarida, em Joaquim Egídio, bairro de Campinas e local provável da infecção.

As suspeitas iniciais eram de febre maculosa, dengue ou leptospirose.

O restaurante Seo Rosa, responsável pelo evento na fazenda em Campinas, afirmou que soube da "fatalidade", mas que "não está confirmado que pegaram o carrapato no local".

A febre maculosa é uma doença infecciosa causada por uma bactéria do gênero Rickettsia, transmitida por meio da picada de uma das espécies de carrapato -ou seja, não é transmitida diretamente de pessoa para pessoa e seus sintomas podem ser facilmente confundidos com outras doenças que causam febre alta, diz a Secretaria de Estado da Saúde, em nota.

A doença tem como principais sintomas febre, dor de cabeça intensa, náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal e muscular, inchaço e vermelhidão nas palmas das mãos e nas solas dos pés, gangrena nos dedos e orelhas e paralisia dos membros. Pode ser leve ou grave, com alta taxa de letalidade.

No Brasil, o principal vetor é o carrapato-estrela, mas qualquer espécie pode abrigar a bactéria causadora da febre maculosa, como o carrapato do cachorro, segundo o Ministério da Saúde.

A febre maculosa tem cura, mas o tratamento precisa ser iniciado precocemente com antibióticos adequados.

Ainda segundo a Secretaria da Saúde, com a confirmação da nova vítima, São Paulo conta com cinco mortes provocadas por febre maculosa -de um total de nove casos registrados, todos no interior.

De acordo com a pasta do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos), na capital paulista e na região metropolitana de São Paulo há pouquíssimos registros da doença, dada a urbanização da área.

No interior do estado, diz o órgão, a doença passou a ser detectada a partir da década de 1980, nas regiões de Campinas, Piracicaba e Assis, e nas áreas mais periféricas da região metropolitana de São Paulo e no litoral, mas em uma versão mais branda.

"Os municípios de Campinas e Piracicaba são, hoje, os dois que apresentam o maior número de casos registrados da doença", afirma.

Em nota, a Prefeitura de Campinas diz que, imediatamente após ser notificado dos casos, nesta segunda, o Devisa (Departamento de Vigilância em Saúde) desencadeou uma série de ações de prevenção, informação e mobilização contra a febre maculosa na Fazenda Santa Margarida. O distrito de Joaquim Egídio é mapeado como área de risco para a doença.

Os responsáveis pela fazenda foram notificados sobre a importância da sinalização quanto aos riscos. Essa informação é imprescindível para que as pessoas adotem comportamentos seguros ao frequentar esses espaços e também para que, após a visita, caso apresentem sinais e sintomas, informe o médico e facilite o diagnóstico. Nos próximos dias, técnicos do Devisa farão uma pesquisa para verificar como está a infestação de carrapatos (pesquisa acarológica) no espaço.

A prefeitura diz ainda que reforçou as ações de comunicação, informação e mobilização contra a febre maculosa nos parques da cidade.

O QUE É?

Doença infecciosa febril aguda transmitida por carrapatos infectados pela bactéria Rickettsia rickettsii, presente principalmente no carrapato-estrela. Os carrapatos que transmitem a Rickettsia são chamados de Amblyomma cajennense e são encontrados em todo o território nacional. Para que haja a transmissão, o carrapato precisa ficar fixado à pele por pelo menos quatro horas. Não há transmissão de pessoa para pessoa.

Segundo o Ministério da Saúde, no Brasil, duas espécies da Rickettsia estão associadas a quadros de febre maculosa: rickettsii, considerada a doença grave, registrada no norte do estado do Paraná e nos estados da Região Sudeste; e a parkeri, que tem sido registrada em ambientes de Mata Atlântica (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia e Ceará), ligada a quadros clínicos menos graves.

QUAIS OS SINTOMAS?

Os sintomas são, de início, súbitos: febre alta, dor no corpo, na cabeça, prostração, perda do apetite, náuseas, vômitos e aparecimento de manchas avermelhadas principalmente nas mãos e nos pés, do segundo ao quinto dia, que podem evoluir para petéquias (pequenos pontos avermelhados na pele que lembram picada de mosquito) e equimose (manchas roxas). A doença tem formas leves e graves, incluindo a hemorrágica, com evolução para morte. A taxa de letalidade pode ser superior a 50%.

TRATAMENTO

São administrados antibióticos -Tetraciclina e cloranfenicol- que evitam a proliferação de bactérias, contendo o agravamento da doença. A uso da medicação já deve ser feito mesmo antes da confirmação do resultado.

PRESSÃO DE LIRA

Daniela Carneiro cita machismo em pressão para deixar Turismo

A ministra do Turismo, Daniela Carneiro (União Brasil), afirmou haver machismo nas pressões por sua saída da pasta e declarou que mantém seu apoio ao presidente Lula (PT) mesmo se for substituída no cargo.

"A especulação também é muito grande, infelizmente. Não pelo governo, mas por alguns aí, a questão do machismo estrutural. Sou da Baixada Fluminense, família muito humilde", disse Daniela ontem, após participar de uma audiência na Câmara dos Deputados.

Questionada se ela e seu marido, o prefeito de Belford Roxo (RJ), Waguinho (Republicanos), manteriam apoio ao governo mesmo em caso de demissão, Daniela declarou que ambos são "Lula até o fim".

"Com certeza (manteria apoio). Eu acredito no presidente Lula, tanto que a gente apoiou o presidente Lula. Quero muito que o Brasil dê certo, tem as condições possíveis para que isso aconteça. Não tenho problema algum, estou à disposição do presidente para servir o Brasil junto com ele. Unidos para reconstruir a política pública do turismo", afirmou.

Daniela disse ainda estar "muito tranquila" e com "a consciência realmente tranquila" de que permanecerá no cargo. A ministra também afirmou que está à disposição do presidente, que foi nome indicado por ele e que "está tudo sob controle". Segundo ela, a conversa com Lula foi "muito boa, muito positiva".

Mais cedo, Daniela se reuniu com o petista, que lhe disse haver um pedido explícito pelo cargo que ocupa. Por isso, segundo relatos de integrantes do Palácio do Planalto, o presidente explicou que a situação da ministra é muito difícil.

REUNIÃO

Lula cobrará de ministros mais atenção ao Congresso

Na reunião ministerial de amanhã, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende cobrar dos seus auxiliares mais atenção na relação com deputados e senadores. Vai pedir que não se esqueçam de avisá-los quando houver viagem aos estados e para priorizar agendas com eles.

A falta de interlocução com ministros tem sido uma das principais queixas entre os parlamentares, com quem Lula ainda tenta solidificar uma relação harmônica. Na segunda-feira passada, por exemplo, a bancada do Rio de Janeiro manifestou incômodo por não ter sido avisada do encontro entre o presidente e o governador Cláudio Castro (PL).

SANTA MARIA

Boate Kiss: relator vota por prisão de acusados

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Rogério Schietti, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), votou ontem para determinar a prisão imediata de quatro condenados pelo incêndio na Boate Kiss, ocorrido em 2013, em Santa Maria (RS), e que deixou 242 mortos e mais de 600 feridos.

Apesar da manifestação do ministro, que é relator do caso, o julgamento foi suspenso por um pedido de vista do ministro Antonio Saldanha. Não há prazo para retomada do julgamento.

A Sexta Turma do STJ começou a analisar o recurso do Ministério Público do Rio do Grande do Sul (MPRS) contra a decisão que anulou o resultado do júri e determinou a soltura dos acusados.

Em agosto do ano passado, a 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) aceitou recurso protocolado pela defesa dos acusados e reconheceu nulidades processuais ocorridas durante sessão do Tribunal do Júri de Porto Alegre, realizada em dezembro de 2021.

O júri condenou os ex-sócios da boate Elissandro Callegaro Spohr (22 anos e seis meses de prisão) e Mauro Londero Hoffmann (19 anos e seis meses), além do vocalista da banda Gurizada Fandangueira Marcelo de Jesus dos Santos e o produtor musical Luciano Bonilha. Ambos foram apenados com 18 anos de prisão.

JULGAMENTO

Antes da interrupção do julgamento, o ministro Rogério Schietti, validou os procedimentos adotados pelo juiz do júri.

"Se trata do julgamento de uma tragédia ímpar, cujos efeitos, mesmo passados mais de dez anos de sua ocorrência, se refletem nas vidas de familiares e amigos das 242 vítimas e das 636 sobreviventes do incêndio. Circunstâncias que indicam a necessidade de maiores cautelas na realização do julgamento", afirmou.

A subprocuradora Raquel Dodge falou pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e afirmou que as nulidades são "relativas" por não terem apresentado prejuízos para as defesas. Dodge também pediu a prisão imediata dos acusados.

Nota

JUSTIÇA PEDE IMAGENS DE CÂMERAS CORPORAIS DE PMS QUE AMARRARAM HOMEM NEGRO EM SP

A Justiça de São Paulo solicitou acesso às imagens das câmeras corporais dos policiais militares que amarraram os pés e as mãos de um homem negro detido por suspeita de furto na capital paulista. O material deve ser enviado à Justiça Militar e à Corregedoria da PM (Polícia Militar) em até cinco dias, contados a partir de segunda-feira passada. O homem, de 32 anos, está preso preventivamente desde o último dia 5, quando passou por audiência de custódia. O advogado que representa o suspeito chegou a ingressar com pedido de liberdade no TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo), mas o habeas corpus foi negado no sábado passado. O juiz de plantão argumentou que ele é reincidente no crime de roubo e reagiu à prisão.

OUTONO: Sol com pancadas de chuva à tarde. Muitas nuvens à noite, não chove. Manhã Tarde Noite 28º 19º 85% 06:31 17:16

COMPLEXO DA MARÉ

Testagem e telessaúde reduziram em 46% mortalidade por Covid

Ação coordenada entre empresas públicas e privadas conseguiu reduzir em 46% a taxa de mortalidade por Covid-19 no conjunto de favelas da Maré, no Rio de Janeiro. Paralelamente, houve aumento de 23% nas notificações da doença.

Os dados fazem parte de um estudo publicado no periódico BMJ Global Health. Pesquisadores analisaram os impactos do programa Conexão Saúde, que reuniu seis instituições: Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Redes da Maré, Dados do Bem (DdB), SAS Brasil, União Rio e Conselho Comunitário de Manguinhos. O resultado positivo é explicado por um conjunto de fatores: envolvimento da comunidade, estratégias de comunicação e de vigilância móvel, testes massivos e telessaúde.

O Conexão Saúde utilizou três atividades principais: testagem massiva, telessaúde e isolamento domiciliar. As estratégias de comunicação envolveram as redes sociais como fontes de apoio. Elas foram usadas para fornecer orientações diretas e reduzir a disseminação de notificas falsas. Além disso, houve visitas às casas, por meio das unidades básicas de saúde, em que foram distribuídos álcool gel, máscaras e panfletos.

"O estudo demonstra que a ciência é fundamental na geração de informação, no acompanhamento epidemiológico e na informação qualificada que gera dados para a sociedade. O tipo de modelagem utilizada auxilia nas conclusões e sugere que a intervenção realizada na Maré não pode ser medida por ações isoladas e sim pelo conjunto delas, que tiveram impacto positivo na redução de mortes por Covid-19", complementou o pesquisador da Fiocruz e coordenador do estudo, Fernando Bozza.

Bozza destaca ainda a relevância do trabalho por focar em comunidades de baixa renda, que sofrem com desigualdades no acesso aos serviços públicos de saúde e ficaram vulneráveis no período mais crítico da pandemia. A ação realizada na Maré pode se tornar um modelo e ser replicado em outras comunidades.

"O estudo abre uma perspectiva do ponto de vista das políticas públicas, na atuação em situações de crise nos territórios historicamente negligenciados. Ações de saúde onde se combina ciência, engajamento e trabalho com organizações da sociedade civil podem se tornar programas de governo no futuro", disse o pesquisador.

SIGILO

Trump vira réu pela 2ª vez e alega inocência em caso de documentos

Pela segunda vez em dois meses, o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump se apresentou à Justiça, foi fichado, virou réu em um caso criminal e alegou inocência. Desta vez, ontem, em um tribunal federal no centro de Miami, onde está sob custódia e responderá a 37 acusações por manter consigo documentos secretos após deixar a Casa Branca.

É um dos grandes testes da política americana, uma vez que Trump, pré-candidato à Presidência, vai responder a uma investigação federal conduzida pelo Departamento de Justiça de Joe Biden —que será seu adversário na eleição de 2024 se o republicano receber de fato a indicação de seu partido, como apontam as pesquisas até aqui. Por isso, ele tem defendido que o processo é perseguição política e um complô para evitar sua vitória. A Casa Branca, no entanto, tem tentado se distanciar do processo e Biden disse que não falou nem falará com seu secretário de Justiça, Merrick B. Garland, sobre o tema.

Embora seja a primeira acusação federal que responderá, é a segunda vez que Trump é indiciado criminalmente —ele é o primeiro ex-presidente americano a responder a processos criminais. Em abril, Trump se tornou réu pela Justiça de Nova York e responde a acusações sobre fraude envolvendo a compra do silêncio de uma atriz pornô antes das eleições de 2016, quando foi eleito presidente.

Como da primeira vez, as autoridades não devem tirar uma fotografia de Trump como suspeito, mas podem colher suas impressões digitais. Em casos do tipo, é comum que os juízes proíbam os réus de deixarem o distrito onde são processados, mas deve haver uma exceção para o republicano, que está em campanha. Ainda não está claro se ex-presidente terá que entregar seu passaporte.

Um esquema de segurança foi montado na porta do tribunal, a Corte Distrital do Sul da Flórida, onde a polícia esperava entre 5 mil e 50 mil pessoas após convocação do próprio ex-presidente, que escreveu em rede social, em maiúsculas, "Vejo vocês em Miami na terça".

A milícia de ultradireita Proud Boys, com membros condenados pela invasão violenta do Congresso em 6 de janeiro de 2021, convocou manifestação em frente ao tribunal nesta terça. Aliados de Trump como Kari Lake e o deputado Andy Biggs chegaram a dizer que o país "chegou à fase de guerra".

Até o começo da tarde havia algumas centenas de pessoas no local, sem sinal de violência. Trump tem na Flórida, onde mora na maior parte do tempo desde que deixou a Presidência, uma forte base de apoiadores. Até segunda-feira passada, no entanto, ele estava em um clube de golfe de sua propriedade em Nova Jersey, onde costuma passar os verões. O republicano viajou a Miami para ir ao tribunal e deve voltar no fim do dia para participar de um evento de arrecadação de recursos para sua campanha.

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES EM AÇÃO AMA - GUARATIBA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária à Travessa Serafim, n 22, Pedra de Guaratiba, Rio de Janeiro, RJ, em primeira convocação no dia 24 (vinte e quatro) de junho do corrente ano, às 08:30 (oito horas e trinta minutos), com o quorum declarado no Estatuto, ou às 09:00 (nove horas), com qualquer número de participantes para a deliberação de eleição da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, nova razão social e reforma do estatuto.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 2023.
A Diretoria

IGREJA EVANGÉLICA PENTECOSTAL VIVENDO EM FÉ - IEPVF
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CNPJ: 09.559.922/0001-08

Ficam convocados os senhores membros da IEPVF para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária à Rua Mariquita,S/N, Quadra 172, Lote 2, Pedra de Guaratiba, Rio de Janeiro, RJ, em primeira convocação no dia 25 (vinte e cinco) de junho do corrente ano, às 08:30 (oito horas e trinta minutos), com o quorum declarado no Estatuto, ou às 09:00 (nove horas), com qualquer número de participantes para a deliberação de eleição da Diretoria e Reforma do Estatuto.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 2023.
A Diretoria

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA
MINISTÉRIO DA DEFESA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N° 03/2023

A União por intermédio da Escola Superior de Guerra - Ministério da Defesa torna Público, para conhecimento dos interessados, através do Pregoeiro nomeado na PORTARIA SLIC ESG/DINT ESG/DA ESG/SUBCMDO ESG/COMANDO ESG-MD N° 2621, DE 10 DE MAIO DE 2023, que fará a licitação, na modalidade de **PREGÃO TRADICIONAL**, na forma **ELETRÔNICA**, tipo Menor Preço Por Grupo, tendo por finalidade a **Contratação de Empresa Especializada em Manutenção Corretiva e Preventiva de Elevadores, com cobertura total de Peças, para Escola Superior de Guerra RJ.** A sessão pública será realizada no dia **27 de Junho de 2023, às 10h00min**, na forma eletrônica, no portal de compras do governo federal (www.comprasgovernamentais.gov.br).

MAGUS MARICÁ EMPREENDIMENTOS S.A.

CNPJ: 22.161.009/0001-17

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em reais)

ATIVO	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE	**87.264**	**3.889.563**
Caixa e equivalentes de caixa	7.264	3.889.563
Adiantamento	80.000	–
ATIVO NÃO CIRCULANTE	–	–
Investimentos	–	–
TOTAL DO ATIVO	**87.264**	**3.889.563**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2022**	**2021**
PASSIVO CIRCULANTE	**6.715**	**4.705**
Fornecedores	6.715	4.705
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**80.549**	**3.884.858**
Capital social	3.132.070	6.752.111
Adiantamento P/Futuro Aumento de Capital	–	179.959
Prejuízo Acumulado	(3.051.521)	(3.047.212)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**87.264**	**3.889.563**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em reais)

DISCRIMINAÇÃO	2022	2021
DESPESAS OPERACIONAIS	**(2.009)**	**(10.050)**
Serviço Prestado PJ	–	(5.290)
Despesas gerais	–	(3.987)
Impostos taxas e contribuições	(2.009)	(773)
Resultado antes dos efeitos financeiros	**(2.009)**	**(10.050)**
Resultado financeiro	**(2.300)**	**(2.147)**
Receitas/Despesas financeiras	(2.300)	(2.147)
Outras Receitas e Despesas	**–**	**(2.808.003)**
Resultado da Participação Societária	–	(2.808.003)
Prejuízo/Lucro líquido do exercício	**(4.309)**	**(2.820.200)**

Gustavo de Souza Agostini–CPF: 095.163.267-14–Diretor Presidente
Rafael Leitão Alves–CRC: RJ-112447/O-6–Contador

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA–MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em reais)

DISCRIMINAÇÃO	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	**(4.309)**	**(2.820.200)**
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício	**–**	**2.808.003**
Resultado das participações societárias	–	2.808.003
Prejuízo Ajustado	**(4.309)**	**(12.197)**
Aumento/diminuição em fornecedores	–	–
Aumento/diminuição em obrigações fiscais	–	–
Aumento/diminuição em dividendos a pagar	–	–
(=) Caixa proveniente das operações	**–**	**–**
(=) Caixa líquido resultante das atividades operacionais	**(4.309)**	**(12.197)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Ativos em controladas e coligadas	–	–
Investimentos realizados–Oriba S/A	101.969,47	5.964.458
(=) Caixa líquido resultante das atividades de investimento	**101.969**	**5.964.458**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:		
Integralização de Capital Social	–	–
Redução de Capital Social	(3.800.000)	(2.064.139)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(179.959)	–
(=) Caixa líquido resultante das atividades de financiamento	**(3.979.959)**	**(2.064.139)**
Aumento/diminuição líquido de caixa e equivalentes de caixa (=)	(3.882.299)	3.888.123
Caixa e equivalentes de caixa – no início do ano	3.889.563	1.441
(=) Caixa e equivalentes de caixa – no final do ano	**7.264**	**3.889.563**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em reais)

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	PREJUÍZO DO PERÍODO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	**8.816.250**	**112.059**	**(227.012)**	**8.701.297**
Redução do Capital Social	(2.064.139)			(2.064.139)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		67.900		67.900
Prejuízo do Período			(2.820.200)	(2.820.200)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	**6.752.111**	**179.959**	**(3.047.212)**	**3.884.858**
Redução do Capital Social	(3.800.000)			(3.800.000)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	179.959	(179.959)		–
Prejuízo do Período			(4.309)	(4.309)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	**3.132.070**	**–**	**(3.051.521)**	**80.549**

TECNOSONDA S.A.

TECNOSONDA
CNPJ nº 33.841.727/0001-50

Balanço Patrimonial - Em 31/12/2022 e 2021 (Em reais, excluídos os centavos)

Ativo	Nota	2022	2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	04	19.597.005	11.125.569
Contas a receber de clientes	05	83.174.487	30.708.790
Tributos a recuperar	06	2.166.457	2.074.775
Cauções e retenções a receber		5.364.705	3.678.896
Adiantamentos		2.972.730	2.697.235
Despesas antecipadas		169.614	198.023
Total do circulante		**113.444.998**	**50.483.288**
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	04	252.141	312.500
Depósitos judiciais	07	3.450.022	2.669.356
Outras contas		91.517	-
		3.793.680	2.981.856
Imobilizado	08	27.825.496	22.221.867
Total do não circulante		**31.619.176**	**25.203.723**
Total do Ativo		**145.064.174**	**75.687.011**
Passivo e Patrimônio Líquido	**Nota**	**2022**	**2021**
Circulante			
Fornecedores	09	25.056.098	4.724.795
Empréstimos e financiamentos	10	14.324.914	8.244.946
Obrigações tributárias	11	10.585.285	1.887.479
Parcelamentos tributários	12	344.740	438.197
Obrigações trabalhistas	13	5.407.416	2.492.131
Férias e encargos a pagar	14	6.991.846	3.631.509
Adiantamentos de clientes	16	7.772.839	19.798.587
Credores diversos		-	383.116
Total do circulante		**70.483.138**	**41.600.760**
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	301.852	500.800
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	15	273.423	1.680.099
Conta-corrente com partes relacionadas	15	3.443.996	3.642.592
Tributos diferidos	17	2.967.520	3.007.335
Total do não circulante		**6.986.791**	**8.830.826**
Patrimônio líquido			
Capital social	18	7.400.000	7.400.000
Ajuste de avaliação patrimonial	19	5.730.480	5.924.872
Reservas de lucros	20	54.463.765	11.930.553
Total do patrimônio líquido		**67.594.245**	**25.255.425**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**145.064.174**	**75.687.011**

Demonstração do Resultado
Exercícios findos em 31/12/2022 e 2021 - (Em reais, excluídos os centavos)

	Nota	2022	2021
Receita operacional bruta			
Prestação de serviços	21	390.435.716	145.207.454
		390.435.716	**145.207.454**
Deduções sobre receita			
(-) Tributos incidentes sobre os serviços prestados		(34.345.670)	(13.893.313)
Receita operacional líquida		**356.090.046**	**131.314.141**
Custo dos serviços prestados	22	(255.843.455)	(101.270.842)
Lucro bruto		**100.246.591**	**30.043.299**
(Despesas) receitas operacionais:			
Gerais e administrativas	23	(38.714.118)	(22.772.162)
Tributárias		(845.410)	(1.159.024)
Outras receitas (despesas)		60.751	144.228
Total das despesas operacionais		**(39.498.777)**	**(23.786.958)**
Resultado financeiro líquido			
Receitas financeiras	24	1.438.690	255.093
Despesas financeiras	25	(3.225.779)	(742.449)
		(1.787.089)	**(487.356)**
Lucro do exercício antes da contribuição social e imposto de renda		**58.960.725**	**5.768.985**
Contribuição social e imposto de renda	26	(13.788.395)	(1.140.584)
Contribuição social e imposto de renda, diferidos		39.816	39.816
Lucro do exercício		**45.212.146**	**4.668.217**
Lucro por ação do capital social no final do exercício		**R$128,08**	**R$13,22**

Demonstração do Resultado Abrangente
Exercícios findos em 31/12/2022 e 2021 (Em reais, excluídos os centavos)

	Nota	2022	2021
Lucro do exercício		**45.212.146**	**4.668.217**
Outros componentes do resultado abrangente:			
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	19	(194.392)	39.815
Resultado abrangente		**45.017.754**	**4.708.032**

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31/12/2022 e 2021 (Em reais, excluídos os centavos)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	2022	2021
Lucro do exercício		**45.212.146**	**4.668.217**
Ajustado por:			
Depreciação	08	3.980.021	3.205.633
Atualizações monetárias, liquidas		216.653	(42.442)
Baixa de ativo imobilizado		187.157	-
		49.595.977	**7.831.408**
Variações nos ativos - (aumento) redução			
Contas a receber de clientes		(52.465.697)	(10.004.062)
Tributos a recuperar		13.818	2.264.002
Cauções e retenções a receber		(1.685.809)	(1.554.732)
Adiantamentos		(275.495)	(1.033.495)
Despesas antecipadas		28.409	(67.624)
		(54.384.774)	**(10.395.911)**
Variações nos passivos - aumento (redução)			
Fornecedores		20.331.303	(1.519.170)
Obrigações tributárias		8.657.991	376.621
Obrigações trabalhistas		2.915.285	1.817.377
Férias e encargos a pagar		3.360.337	1.840.497
Adiantamentos de clientes		(12.025.748)	636.749
Credores diversos		(383.116)	(574.799)
		22.856.052	**2.577.275**
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**18.067.255**	**12.772**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aplicações financeiras		60.359	(137.500)
Depósitos judiciais		(780.666)	704.094
Consórcios		(91.517)	-
Aquisição de imobilizado		(9.770.807)	(6.179.754)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		**(10.582.631)**	**(5.613.160)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos			
Captação		55.558.541	7.034.427
Desembolso		(49.850.969)	(1.321.724)
Parcelamentos tributários			
Desembolso		(242.162)	(417.035)
Conta-corrente com partes relacionadas		(198.596)	(550.555)
Dividendos e juros sobre o capital pagos		(4.280.002)	(4.528.079)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		**986.812**	**217.034**
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa		**8.471.436**	**(5.383.354)**
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		11.125.569	16.508.923
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		19.597.005	11.125.569
		8.471.436	**(5.383.354)**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31/12/2022 e 2021 (Em reais, excluídos os centavos)

	Nota	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial: Ativos próprios	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020		**7.400.000**	**5.885.057**	**1.480.000**	**9.522.151**	**-**	**24.287.208**
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	19	-	39.815	-	(39.815)	-	-
Lucro do exercício		-	-	-	-	4.668.217	4.668.217
Destinação							
Distribuição de lucros		-	-	-	(3.700.000)	-	(3.700.000)
Retenção de lucros		-	-	-	4.668.217	(4.668.217)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**7.400.000**	**5.924.872**	**1.480.000**	**10.450.553**	**-**	**25.255.425**
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	19	-	(194.392)		194.392		-
Lucro do exercício		-	-	-	-	45.212.146	45.212.146
Destinação							
Distribuição de lucros		-	-	-	(2.873.326)	-	(2.873.326)
Retenção de lucros		-	-	-	45.212.146	(45.212.146)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**7.400.000**	**5.730.480**	**1.480.000**	**52.983.765**	**-**	**67.594.245**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas - Nota 1 - Práticas Contábeis: As Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31/12/2022 e 31/12/2021, estão em conformidades com as práticas contábeis e os resultados pelo Regime de Competência. **Nota 2 - Imobilizado**: Está demonstrado pelo custo de aquisição. **Nota 3** - Houve provisão para imposto de renda e contribuição social tomando como base o lucro auferido no ano calendário 2022. **Nota 4** - Não houve constituição de Dividendos, conforme prevê o artigo 16 do Estatuto Social. **Nota 5 - Capital Social**: É representado por 353.000 ações nominativas, todas sem valor nominal. RJ, 31 de dezembro de 2022.

Diretoria: Marcus Vinícius Pitta Mathiezen - Diretor - CPF nº 633.857.407-20; **Contador: Cezar Rios Queiroz -** Reg. no CRC - BA sob o nº 23120-O-8 - CPF: 905.493.335-68